

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A CORREÇÃO SISTEMÁTICA DE ANAMESES ATRAVÉS DE CHECK LIST: UMA
EXPERIÊNCIA DOS MONITORES DE SEMIOLOGIA MÉDICA I DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Dulce Mourthé Starling Pinheiro¹, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos¹, Vinícius Barros
Prehl¹, Renan Pires Ferreira Borges¹, Danilo Garcia Ruiz².

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Médico e docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: A correção de anamneses é extremamente importante para moldar o estudante e a sua capacidade de entender a história contada pelo paciente. Contudo, devido à subjetividade da correção de professores e monitores, muitos alunos, às vezes, não compreendem seus critérios e não conseguem dar direção ao seu aperfeiçoamento pessoal. O presente relato objetiva compartilhar a experiência do uso do *check list* como ferramenta facilitadora na comunicação entre monitores e alunos e no processo de aprendizado da Semiologia Médica I. **Relato de Experiência:** Para realizar a correção das anamneses, é necessário, antes de tudo, conhecer o *check list* e identificar os pontos que estão sendo avaliados. O *check list* tem início avaliando o aluno no que tange às informações básicas do paciente, vitais à entrevista médica, das quais destacam-se: identificação, queixa principal e história da doença atual (HDA). Nestes três pontos citados, espera-se que o aluno conheça aquele que está a sua frente, saiba reconhecer o motivo que o levou a procurar atendimento e que tenha a capacidade de entender e por o relato do paciente em ordem cronológica. Logo após, avalia-se a habilidade do aluno em averiguar outros sinais e sintomas referentes aos sistemas fisiológicos do corpo humano, no tópico de interrogatório sintomatológico. O acadêmico também deve sondar o passado fisiológico e patológico do doente, a condição socioeconômica e suas possíveis implicações na HDA. A execução semiotécnica do exame físico também está presente na lista de avaliação. Com base nos itens citados, é possível traçar um plano de melhorias para cada aluno e guiá-los para o auto-aperfeiçoamento. **Discussão:** O *check list* auxiliou não somente os alunos a tomarem conhecimento de seus pontos fortes e fracos durante o processo de aprendizagem, como também ajudou professores e monitores a serem mais coerentes com as notas subjetivas, de modo a evitar injustiças. Ou seja, serviu para conhecer as dificuldades de cada aluno para poder orientá-lo de forma adequada e fazê-lo aprender com os próprios erros. **Conclusão:** A ficha avaliativa tem tido um excelente retorno

por alunos e professores. Objetivamos, portanto, aperfeiçoá-la e aplicá-la novamente nos próximos semestres, uma vez que a aplicação do *check-list* tem ajudado tanto os estudantes a reconhecerem as próprias falhas e aprender com elas.